



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO**

**Concurso Público 2015
Comissão Especial de Identificação do Componente Étnico-Racial
Ata de Reunião nº 7**

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 14 horas e 30 minutos, na Sala de Reuniões da Secretaria de Gestão de Pessoas do TRT da 4ª Região, realizou-se a quarta reunião da Comissão Especial de Identificação do Componente Étnico-Racial, contando com a presença da Juíza Auxiliar da Presidência, Dra. Andréa Saint Pastous Nocchi (Coordenadora da Comissão) e dos servidores Paulo Ricardo Barreto Ferreira (Diretor da Secretaria de Gestão de Pessoas) e Ana Lucia Moreira (Técnico Judiciário, Apoio Especializado, Especialidade Operação de Computadores), além dos membros suplentes Lúcia Thomé de Oliveira, (Diretora da Secretaria de Gestão de Pessoas Substituta) e Alexandre Modesto Farias (Analista Judiciário, Área Administrativa). A reunião teve como objetivo o aprimoramento de parâmetros para futuras decisões da Comissão, em face do relato da experiência do servidor Alexandre Modesto Farias junto à CAIA - Comissão de Acompanhamento do Ingresso de Afro-Brasileiros ao Provimento de Cargos Efetivos na Administração Centralizada e Descentralizada do Município de Porto Alegre. Ao relatar o experienciado, Alexandre destacou que a Comissão é formada por um Procurador do Município e um suplente, um servidor representante da Secretaria Adjunta do Povo Negro (SAPN) e um suplente, o(a) Coordenador(a) de Seleção e Ingresso da Secretaria Municipal de Administração e um suplente, quatro representantes indicados por entidades Afro-brasileiras, reconhecidamente comprometidas com a causa anti racismo, e respectivos suplentes. Destacou que, atualmente, as entidades Afro-brasileiras integrantes da CAIA são a ONG - Grupo Multiétnico de Empreendedores Sociais, Mocambo - Associação Comunitária Amigos e Moradores do Bairro Cidade Baixa e Arredores, S.B.C.R. Imperatriz Dona Leopoldina e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul. Relatou que as reuniões da CAIA funcionam da seguinte forma: 1) A Comissão reúne-se com os candidatos cotistas que estejam realizando os procedimentos para a posse. Os integrantes da Comissão são apresentados aos candidatos; 2) A seguir, os candidatos saem da sala, permanecendo apenas um, que será entrevistado pela comissão. 3) Perguntas iniciais são feitas a cada candidato, na entrevista individual, nos seguintes termos: "Como você se autodeclara?" e "Porque se inscreveu nas cotas?", abrindo-se espaço para questionamentos. Sinalou que em todas as entrevistas foi solicitado aos candidatos que falassem da relação/influência da sua raça/cor com diversos aspectos de sua vida, tais como infância, família, vida escolar, trabalho. 4) Finda a entrevista, o candidato permanece na sala. Entra o próximo candidato. O candidato anterior permanece (para evitar que "troquem figurinhas"). 5) Encerradas todas as entrevistas, são explicados a todos os candidatos os motivos da reunião, como funciona o sistema de cotas na Prefeitura, os objetivos da abertura de cotas, etc, sendo aberto espaço para que os candidatos façam perguntas. 6) Após, todos saem e a Comissão inicia a avaliação em um formulário no qual cada membro emite seu parecer sobre os candidatos (cópia de referido formulário foi distribuída aos membros da Comissão Especial de Identificação do Componente Étnico-Racial deste Tribunal pelo servidor Alexandre). 7) O parecer da CAIA poderá ser "Deferido", "Indeferido" e "Documentação Adicional". Este último para que, permanecendo dúvida, o candidato apresente documentação adicional que embase sua autodeclaração. Alexandre acrescentou que não é exigida unanimidade, sendo que a maioria dos avaliadores decide sobre o enquadramento ou não. Em face do relato de Alexandre, a Comissão, por



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO**

sugestão da Coordenadora, deliberou pela utilização, nas próximas avaliações de candidatos ingressantes, de alguns dos parâmetros da CAIA, dentre eles a formulação das seguintes perguntas: “Como você se autodeclara?”, “Porque se inscreveu nas cotas?” e “Qual a influência na sua vida da questão da raça/cor?”. Também foi sugerido pela Juíza Coordenadora que, nos mesmos moldes do praticado pela CAIA, todos os ingressantes que integram as cotas sejam submetidos à análise da Comissão, sendo que o ingressante inicialmente questionado permaneceria na sala e o próximo seria convidado a entrar e assim por diante. Aprovadas tais sugestões, foi observado pelo Diretor da Secretaria de Gestão de Pessoas que será necessária nova reunião da Comissão no dia 21 de novembro próximo para avaliação de um grupo de candidatos ingressantes que integram as cotas. Sendo assim, eu, Lucia Thomé de Oliveira, digitei a presente, sendo aprovada pelos demais.

Andréa Saint Pastous Nocchi
Juíza do Trabalho – Coordenadora da Comissão

Paulo Ricardo Barreto Ferreira
Diretor da Secretaria de Gestão de Pessoas

Ana Lucia Moreira
Técnico Judiciário, Apoio Especializado, Especialidade Operação de Computadores

Alexandre Modesto Farias
Analista Judiciário, Área Administrativa - Membro Suplente

Lucia Thomé de Oliveira
Diretora da Secretaria de Gestão de Pessoas Substituta - Membro Suplente